

MERCADO AGROPECUÁRIO

1. VBP da agropecuária deverá alcançar 1,36 trilhão em 2022, 2,3% acima comparado ao ano anterior
2. IBC-Br, considerado prévia do PIB, avança 1,17% em julho frente a junho de 2021
3. USDA corta produção de soja e milho nos EUA. Balanço mundial de trigo segue apertado
4. Números do processamento de cana-de-açúcar e produção de açúcar e etanol no Centro-Sul continuam abaixo dos praticados no ciclo passado
5. Fundecitrus apresenta reestimativa para a safra 2022/23 de laranja
6. Estoques certificados de café arábica atingem os menores volumes em mais de 20 anos
7. Escalas de abates confortáveis e arrefecimento na compra promove ligeira queda no preço da arroba boi gordo na semana
8. Levantamento do IBGE aponta Aumento nos abates de fêmeas em relação ao total de bovinos abatidos no país em 2022
9. Preço do suíno vivo recua na terceira semana de setembro
10. Mercado indica estabilidade no preço do frango de corte pago ao produtor e reajustes para a carne nas indústrias
11. Conseleites MT, RO e MG apresentam retração nos valores de referência
12. Desembolsos com a pecuária leiteira fecham agosto com estabilidade

- Indicadores Econômicos -

VBP da agropecuária – Valor Bruto da Produção agropecuária deverá alcançar 1,36 trilhão em 2022, 2,3% acima do ano anterior. A projeção da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) foi feita com dados até agosto de 2022 para as estimativas agrícolas e pecuárias. Para o VBP da agricultura, projeta-se R\$ 912,1 bilhões em 2022, 3,6% acima de 2021. A cultura da soja registrou queda no VBP de 9,1%. O VBP do milho está com aumento projetado de 15,4%, impulsionado pela segunda safra, que está com praticamente toda área colhida safra colhida. A perspectiva do VBP trigo é de 36,6% acima do ano anterior, os preços continuam em patamares elevados. O VBP da pecuária é projetado em R\$ 445,1 bilhões, 0,4% abaixo do ano anterior. A bovinocultura de corte é a atividade mais representativa no VBP da pecuária, com cerca de 50% de todo o faturamento, e apresentou uma projeção de crescimento de 0,5%. O VBP projetado para carne suína em 2022 é de R\$ 29,10 bilhões, 19,8% abaixo quando comparado com 2021. Essa queda está relacionada ao recuo nos preços devido ao enfraquecimento das vendas no mercado doméstico e menor demanda para exportação, em função da retomada de produção na China.

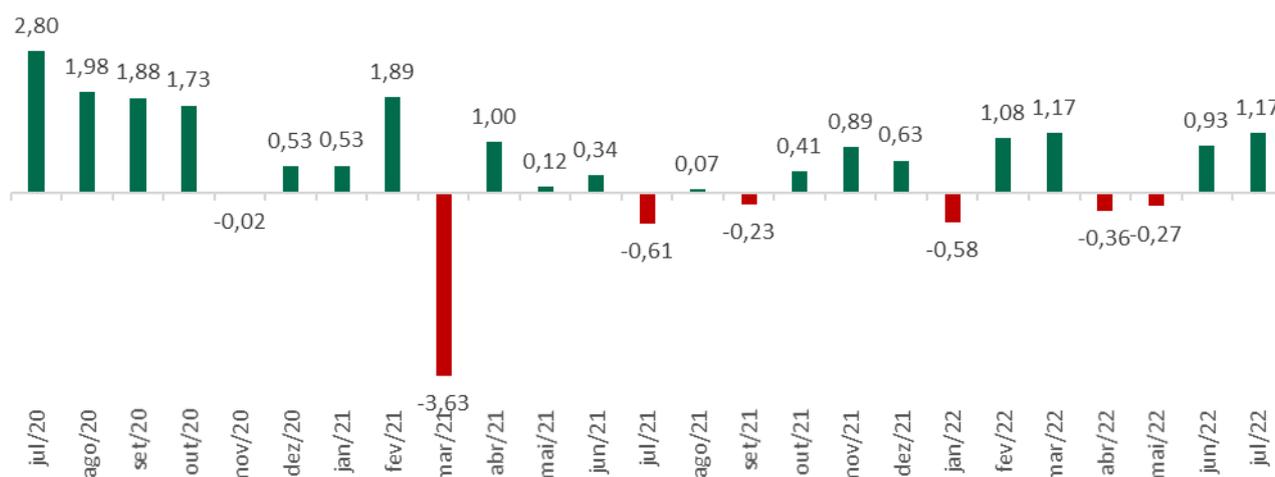
Previsão de Evolução do VBP Agropecuário (R\$ bilhões)



Elaboração: DTec/CNA

Índice de Atividade Econômica do Banco Central (IBC-Br) – O índice apresentou crescimento de 1,17% em julho de 2022. O IBC-Br é considerado uma prévia do Produto Interno Bruto (PIB), é uma forma de avaliar a evolução da atividade econômica brasileira e ajuda o Banco Central a tomar decisões sobre a taxa básica de juros (Selic), atualmente em 13,75% ao ano. O IBC-Br apresentou crescimento de 1,17% em julho de 2022, na comparação com junho, com ajuste sazonal. Na comparação com julho de 2021, o IBC-Br registrou crescimento de 3,87% (sem ajuste para o período, já que a comparação é entre meses iguais). E no acumulado em 12 meses, o indicador teve um avanço de 2,09%. O IBC-Br busca medir a evolução da atividade econômica mensalmente. Nesse sentido, importante destacar que o mês de julho registrou crescimento na produção industrial (**0,6%**) e nos serviços (**1,1%**), quando comparado ao mês anterior. Por outro lado, vendas no comércio registraram recuo (**-0,8%**), segundo informações do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Ressalte-se que o indicador oficial de crescimento econômico do País é o Produto Interno Bruto (PIB), calculado pelo IBGE. Em 2021, o PIB brasileiro cresceu 4,6%, totalizando R\$ 8,7 trilhões. No primeiro semestre de 2022, o PIB registrou avanço de 2,5%, conforme análise do [Comunicado Técnico nº 25](#) da CNA.

IBC-Br – Variação mensal (%)



Fonte: Banco Central do Brasil. Elaboração Dtec/CNA.

- Mercado Agrícola –

Grãos – USDA corta produção de soja e milho nos EUA. Balanço mundial de trigo segue apertado.

Segundo o [Relatório da Previsão da Oferta e Demanda Agrícola Mundial do USDA](#) de setembro, a produção de soja da nova safra americana que estava prevista em 123,3 milhões de toneladas em agosto, recuou para 119,1 milhões de toneladas (1,3% menor que a safra deste ano). Como agosto concentra a fase chave de enchimento de grãos das lavouras no país, o clima quente e seco observado já indicava para o corte observado. Para Brasil e Argentina, o USDA não trouxe alterações nas estimativas de produção. Segundo o relatório, os estoques finais globais ficaram, em 2022/23, pouco abaixo de 100 milhões de toneladas. Para o milho, o relatório de setembro indica que a produção dos EUA para 2022/23 irá diminuir 7,7% em relação ao ciclo anterior e um corte de 10,5 milhões de toneladas ante a estimativa de agosto, totalizando 354,2 milhões de toneladas. O relatório destaca também o aumento na estimativa de produção chinesa em 3 milhões de toneladas, totalizando 274 milhões de toneladas. Os estoques finais previstos totalizam 300 milhões de toneladas, redução de 2,4% em relação ao ciclo anterior. O trigo quase não sofreu alterações nas estimativas divulgadas pelo USDA em setembro, mas a relação entre produção e consumo continua alarmante. A produção mundial esperada é de 783,9 milhões de toneladas na safra 2022/23, frente a 791 milhões de toneladas esperadas para o consumo.

Cana-de-açúcar – Números do processamento de cana-de-açúcar e produção de açúcar e etanol no Centro-Sul continuam abaixo dos praticados no ciclo passado.

Segundo o [relatório de acompanhamento de safra no Centro-Sul da UNICA](#), do início da safra até o fechamento de agosto, foram moídas 366,29 milhões de toneladas de cana-de-açúcar, que corresponde à retração de 6,91% em relação ao acumulado no mesmo período do ciclo passado. Na segunda quinzena do mês, a colheita da cana-de-açúcar foi favorecida pelo clima mais seco, que aliada à maior produtividade agrícola, propiciou maior processamento da matéria-prima no intervalo, principalmente no estado de São Paulo. Por outro lado, duas unidades produtoras já encerraram a moagem no atual ciclo. A qualidade da matéria-prima acumula média de 138,01 kg de ATR/tonelada de cana, valor 1,65% abaixo da média passada. A produção de açúcar atingiu 21,77 milhões de toneladas (-10,54%) e a de etanol, 17,94 bilhões de litros (-4,29%), sendo que desses, 10,97 bilhões correspondem a hidratado e (-5,28%) e 6,97 bilhões a anidro (-2,71%).

Laranja – Fundecitrus apresenta reestimativa para a safra 2022/23 de laranja.

Fundecitrus divulgou nesta segunda (12) a [primeira reestimativa](#) da safra 2022/2023 para o cinturão citrícola de São Paulo e Triângulo/Sudoeste de Minas Gerais. O levantamento apresenta dados para a estimativa de produção de variedades de laranja na região, dentre elas Pera Rio, Valência, Valência Folha Murcha, Natal, Hamlin, Westin, Rubi e outras precoces. Segundo apresentado, a reestimativa de produção é de 314,09 milhões de caixas (40,8 kg), valor 0,9%, ou 2,86 milhões de caixas aquém ao apresentado na estimativa publicada em maio, momento de início da safra. A redução da estimativa de safra é vista frente ao menor volume de chuvas, quando comparado à média histórica. A disponibilidade hídrica limitada poderá ocasionar menor enchimento dos frutos, especialmente dos materiais precoces. Novas reestimativas serão apresentadas em dezembro e fevereiro, podendo então acompanhar o desenvolvimento dos pomares.

Café – Estoques certificados de café arábica atingem os menores volumes em mais de 20 anos.

De acordo com o [Relatório de agosto da Organização Internacional do Café](#), nos 10 primeiros meses do ano cafeeiro de 2021/22 (out/21 a jul/22), as exportações de café apresentaram redução para as regiões da América do Sul (-8,5%), México e América Central (-5,6%) e África (-4%). Apenas as exportações da Ásia e Oceania foram superiores em 16% no mesmo período. Como consequência de problemas climáticos e fitossanitários em diversas origens, a oferta global de café para o ano cafeeiro

deve apresentar redução 2,1% em enquanto o consumo mundial avançará 3,3% excedendo a produção em 3,1 milhões de sacas. Já os estoques certificados de Nova Iorque fecharam agosto com 0,72 milhão de sacas, redução de 6,5% em relação ao mês anterior, volume mais baixo em mais de 20 anos. Na parcial da semana, os contratos de café arábica em Nova York desvalorizaram-se aproximadamente US\$ 17,88 por saca de 60kg, pressionado pela valorização dólar e o “retorno” das chuvas nas principais regiões produtoras do Brasil. Como referência para os preços no mercado físico, no dia 15/09, o [Indicador Cepea/Esalg](#) para o arábica tipo 6 foi de R\$ 1270,71 a saca de 60kg e do tipo conilon tipo 6 peneira 13 acima R\$ 735,22 por saca de 60kg.

- Mercado Pecuário -

Pecuária de corte – Escalas de abates confortáveis e arrefecimento na compra promove ligeira queda no preço da arroba boi gordo na semana. Em São Paulo, a arroba do boi gordo caiu 0,24% nesta semana e ficou cotada em R\$291,60 (15/9), segundo o Indicador Cepea. As escalas de abates alongadas e a dificuldade no escoamento de carne bovina no mercado doméstico impactam em menor necessidade de compra por parte dos frigoríficos. Para o curto prazo, com a entrada da segunda quinzena de setembro, a expectativa é de uma demanda interna mais fraca, fato que somado as programações de abates cheias nas indústrias tendem a manter o viés de baixa no mercado do boi. No mercado internacional, as exportações brasileiras seguem em bom ritmo. Em setembro, até a segunda semana, a média diária embarcada foi de 10,61 mil toneladas de carne bovina, 19,18% mais que no mesmo período do ano passado.

Pecuária de corte – Levantamento do IBGE aponta Aumento nos abates de fêmeas em relação ao total de bovinos abatidos no país em 2022. Segundo dados da Pesquisa Trimestral do Abate, do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), no primeiro semestre deste ano foram abatidos 14,36 milhões de bovinos no Brasil, 4,65% mais que no mesmo período de 2021. Do total abatido, 5,69 milhões de cabeças eram fêmeas (vacas e novilhas), 13,17% a mais na comparação anual. Os números corroboram com a virada no ciclo pecuário neste ano, com incrementos nos abates de fêmeas, em função da pressão de baixa sobre as cotações do bezerro. Para uma comparação, no primeiro semestre de 2021, as fêmeas representaram 36,64% do total de bovinos abatidos no país, enquanto que no primeiro semestre de 2022, essa participação aumentou para 39,63%.

Suínos – Preço do suíno vivo recua na terceira semana de setembro. Depois das altas no começo do mês, o preço do suíno vivo caiu nesta semana. Nas granjas paulistas, a queda foi de 0,72% na comparação semanal e o produtor recebeu R\$6,94 por quilo do animal terminado (15/9), de acordo com o Cepea. No atacado, a cotação da carne suína ficou estável, em R\$10,06/kg em São Paulo, devido à demanda mais fraca por parte do varejo. A expectativa para a próxima semana é de estabilidade a queda no mercado de suínos. Com relação as exportações, o volume diário de carne suína embarcado pelo país em setembro, até a segunda semana, foi de 5,18 mil toneladas, aumento de 6,95% frente a média de setembro de 2021

Aves – Mercado indica estabilidade no preço do frango de corte pago ao produtor e reajustes para a carne nas indústrias. Nas granjas em São Paulo, a referência para o frango de corte ficou estável nesta semana, em R\$5,80/kg (15/9). Nas indústrias, a demanda por carne de frango se manteve firme, dando sustentação ao preço do produto. Segundo o Cepea, a carcaça resfriada subiu 1,24% na comparação semanal, cotada em R\$8,14/kg no dia 15/9. Para o curto prazo, a expectativa é de que a demanda doméstica perca força em relação a primeira metade do mês e, com isso, o viés é de manutenção das cotações nas granjas e no mercado atacadista. No mercado externo, os embarques brasileiros de carne de frango somaram 21,98 mil toneladas na média diária de setembro, até a segunda semana, incremento de 18,79% frente à média do mesmo período do ano passado.

Pecuária de leite – Conseleites do Mato Grosso, Rondônia e Minas Gerais apresentam retração nos valores de referência. Os Conselhos Paritários das Indústrias/Produtores de Leite de Mato Grosso, Rondônia e de Minas Gerais confirmaram a tendência de queda nos valores de referência previstos para o mês de agosto. No Mato Grosso foi pontuada retração de R\$ 0,36 (-12,7%) para no leite padrão, com o litro de leite chegando a R\$ 2,50, mesma movimentação em Rondônia, que fechou o mês a R\$ 2,32. Em Minas Gerais, a referência de agosto ficou em R\$ 2,57, queda de 8%, e quedas expressivas nos principais derivados levaram a projeção de setembro a R\$ 2,35 (-8,6%). A correção para baixo nos preços dos derivados ocorreu de forma generalizada após os picos de preços verificados em julho, com quedas próximas à 20% para o leite UHT na parcial de setembro. Leite em pó e muçarela sinalizam respectivas quedas de 7% e 16%.

Pecuária de leite – Desembolsos com a pecuária leiteira fecham agosto com estabilidade. O acompanhamento da evolução dos custos de produção pelo Projeto Campo Futuro apontou retração de 0,4% nas despesas com a atividade no mês de agosto, remetendo a estabilidade. Houve ligeira queda no custo operacional efetivo nos principais estados produtores, variando entre 0,2% e 0,7%, à exceção de São Paulo, onde foi acrescido em 1,07% em função da volatilidade dos preços dos concentrados, puxado pelas fortes oscilações na soja. De maneira geral, os concentrados, suplementação mineral, adubos e corretivos se mantiveram estáveis na maior parte do Brasil, mas por outro lado, as operações mecânicas de manutenção apresentaram queda de 4,8%, impulsionadas pela retração no óleo diesel. Com esse cenário, a pecuária de leite nacional acumula alta de 3,48% em 2022, com os últimos 12 meses indicando 7,7% de acumulo.

INFORME SETORIAL

1. Podcast Ouça o Agro aborda a demanda por pescados e o potencial do setor aquícola brasileiro
2. Gráfico animado aborda as exportações de soja e milho pelos portos do Arco Norte
3. CNA realiza terceiro encontro sobre proteções financeiras para o produtor
4. CNA inicia mutirões de renegociação de dívidas rurais na Região Norte
5. Publicadas as Resoluções Condel/Sudam com diretrizes e prioridades do FNO e FDA
6. Tem início as inscrições para a primeira para Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados da CNA
7. CNA realiza levantamento do custo de produção do Café nos municípios capixabas de Rio Bananal e Brejetuba
8. CNA levanta custos de produção de heveicultura em Ituberá (BA)
9. CNA participa de discussões na reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do MAPA
10. CNA realiza painel para levantamento dos custos de produção do tomate de mesa em Barbacena - MG
11. Representantes da cacauicultura apresentam iniciativas sustentáveis na cadeia
12. CNA debate participação do Brasil no mercado mundial de grãos
13. CNA debate novas opções de oleaginosas para produção de biodiesel
14. Publicadas as portarias de Zarc para o cultivo do algodão herbáceo, do amendoim, do consórcio milho/braquiária 1ª safra e do milho 1ª safra no Norte e Nordeste.
15. Em Maracaju (MS), CNA levanta custos de produção de grãos
16. CNA debate monitoramento de produtos de origem vegetal
17. Mapa publica portaria para vigilância e mitigação de risco de Encefalopatia Espongiforme Bovina nos estabelecimentos de abate
18. CNA levanta custos de produção da pecuária de corte em São Félix do Xingu-PA
19. Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos realiza última reunião do ano em João Pessoa/PB.
20. CNA realiza treinamento de técnicos para atuarem junto aos produtores nas Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração
21. CNA participa de evento sobre a sustentabilidade e rastreabilidade promovido pela União Europeia
22. CNA participou da Feira de Irrigação do Estado de Goiás (Fiego)
23. Comissão Nacional de Irrigação discute sobre suspensão de outorga
24. CNA promove *live* para esclarecer aos produtores rurais sobre os principais pontos referentes à DITR exercício de 2022

Podcast Ouça o Agro Gestão e Mercado – “Demanda por pescados e o potencial do setor aquícola brasileiro.” De 1º a 15 de setembro aconteceu a 19ª Semana do Pescado, com ações de incentivo ao consumo em todo o país. A CNA é uma apoiadora do evento e para falar mais sobre o setor aquícola, para a 39ª edição do podcast, convidou o consultor da Comissão Nacional de Aquicultura da CNA, Eduardo Ono. O episódio falou sobre as potencialidades do setor e o cenário atual do mercado. Além disso, foi abordado as expectativas quanto ao comportamento do consumo, principalmente em relação aos impactos da adesão do pescado na merenda escolar, e os possíveis caminhos para melhorias no desempenho da atividade. Para saber mais, ouvir esse e outros episódios do Ouça o Agro, [clique aqui](#).

Gráfico animado – “Exportação pelos Portos do Arco Norte.” As exportações brasileiras do complexo soja e

milho do Arco Norte cresceram 35,7 milhões de toneladas entre os anos de 2009 e 2020. O gráfico animado disponível no Youtube retrata a logística nos corredores de exportação de soja e milho e a infraestrutura utilizada para o escoamento da produção. Para acessar esse e outros conteúdos animados, [clique aqui](#).

Proteções Financeiras – “Encontro Acelere a Gestão de Risco de Preços”. No dia 13 de setembro, a CNA realizou o 3º encontro, online e gratuito, sobre proteções financeiras ao produtor rural. O evento, em parceria com a Messem Investimentos, teve como objetivo apresentar ferramentas disponíveis no mercado para o produtor minimizar riscos das oscilações de preços e cobrir os custos.

Mutirões de renegociação de dívidas rurais baseadas na Lei 14.166/2021 - CNA inicia mutirões de renegociação de dívidas rurais na Região Norte. A CNA, as federações estaduais e os sindicatos rurais estão promovendo mutirões de renegociação de dívidas de operações de crédito rural contratadas com recursos dos Fundos Constitucionais de Financiamento. O objetivo é dar suporte para a regularização com base nas condições previstas na Lei 14.166/2021, que autoriza a liquidação ou parcelamento desses débitos, com descontos que podem chegar a 90%. As rodadas se iniciaram em agosto na Região Nordeste e nesta semana na Região Norte. O [mutirão inaugural do Norte ocorreu no dia 14 na sede da Federação da Agricultura e Pecuária do Pará \(Faepa\)](#), com a participação da CNA, do Banco da Amazônia (Basa), sindicatos, produtores rurais e outros setores da economia contemplados pelos benefícios da lei. Também ocorreram rodadas no estado do Amazonas, em Autazes (15/09) e Borba (16/09). Na próxima semana, estão programados mutirões nos estados de Alagoas, Pernambuco, Sergipe e também em Minas Gerais, estado que faz parte da área de atuação da Sudene. Para saber a data que acontece na sua região, [acesse o site da CNA](#) ou procure a Federação de Agricultura e Pecuária do seu estado.

Rodadas Programadas entre o dia 19/09 e 23/09

CNA FEDERAÇÕES SINDICATOS		MUTIRÃO DE RENEGOCIAÇÕES DE DÍVIDAS RURAIS - LEI 14.166/2021		
Federação	UF	Município	Data	Hora
FAEAL	AL	SANTANA DO IPANEMA	20/09/22	09:00 às 13:00
FAEMG	MG	ESPINOSA	21/09/22	08:00 às 17:00
FAEMG	MG	TAIOBEIRAS	23/09/22	09:00
FAEPE	PE	PEDRA	20/09/22	10:00
FAEPE	PE	PETROLINA	22/09/22	10:00
FAESE	SE	BOQUIM	19/09/22	08:00 às 12:00
FAESE	SE	INDIAROBA	22/09/22	08:00 às 12:00

Fonte: <https://cnabrasil.org.br/cna-renegociacao-lei14166>

Financiamento – Publicadas as resoluções Condel/Sudam com diretrizes e prioridades do FNO e FDA. O Conselho Deliberativo da Superintendência do Desenvolvimento da Amazônia (Condel/Sudam) publicou no DOU do dia 14/09 a [Resolução nº 99](#) e a [Resolução nº 100](#), ambas de 15 de agosto de 2022, com diretrizes e prioridades do Fundo Constitucional de Financiamento do Norte (FNO) e Fundo de Desenvolvimento da Amazônia (FDA), respectivamente, para o exercício 2023. As diretrizes e prioridades definidas nas Resoluções norteiam a formulação da Programação Anual de Aplicação dos Recursos dos Fundos para o exercício de 2023, observadas as orientações gerais estabelecidas nos princípios, objetivos e estratégias estabelecidos pela Política Nacional de Desenvolvimento Regional (PNDR). Importante destacar a imprescindibilidade de aprovação anual das diretrizes e prioridades dos Fundos, até o dia 15 de agosto de cada ano, com vistas à elaboração, pelo respectivo Banco Administrador, da proposta de programação e aplicação dos recursos financeiros, que deverá ser aprovada até o dia 15 de dezembro de cada ano. A Superintendência do Desenvolvimento do Centro-Oeste publicou a [Resolução Condel/Sudeco nº 129](#), de 19 de julho de 2022, referente ao FCO, e a [Resolução Condel/Sudeco nº 130](#), de 19 de julho de 2022, referente ao FDCO, no DOU do dia 19/08. Até o momento, não foram publicadas as diretrizes e prioridades do FNE e

FDNE, fundos da área de atuação da Superintendência de Desenvolvimento do Nordeste (Sudene).

Café – Tem início as inscrições para a primeira para Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados da CNA. Estão abertas as inscrições do PROJETO “AGREGAÇÃO DE VALOR E VENDA DIRETA DE CAFÉS DIFERENCIADOS”. O projeto tem como principal objetivo dar maior visibilidade as características que agregam valor ao café, promover o encurtamento da cadeia produtiva e diversificar os canais de comercialização por meio da viabilização da venda direta entre produtores e agentes compradores que atuam no mercado nacional. Para isso, a CNA, com o apoio do SENAR e Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais – FAEMG, realizarão a Primeira Rodada de Negócios de Cafés Diferenciados da CNA, que acontecerá durante os dias 16 a 18 de novembro na Semana Internacional do Café de 2022 em Belo Horizonte – MG. Para participar da Rodada o cafeicultores, que possuem produtos com diferenciais de agregação de valor, podem realizar sua inscrição através do link: cnabrazil.org.br/eventos/rodadacafe.

Café - CNA realiza levantamento do custo de produção do Café nos municípios capixabas de Rio Bananal e Brejetuba. A CNA promoveu, nesta segunda-feira (12), o primeiro Painel do Campo Futuro para levantamento de custos de produção na cultura do café conilon no município de Rio Bananal- ES. Participaram do painel, o presidente do Sindicato dos Produtores Rurais, cafeicultores e Técnicos do ATeG SENAR-ES. A propriedade modal foi caracterizada com 10 hectares de área produtiva, cultivo irrigado, condução semimecanizada. Os desembolsos com fertilizantes apresentaram correspondem a 30% do Custo Operacional Efetivo (COE), seguido pelo desembolso com mão de obra 25%, defensivos 15% do COE, Irrigação 1,8% e mecanização 1,4%. Na sexta-feira (16), foi a vez do levantamento de custos de produção na cultura do café arábica em Brejetuba- ES. Participaram, o Presidente da Federação da Agricultura e Pecuária do Espírito Santo FAES, Dr. Júlio Rocha, cafeicultores e Técnicos do Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incaper). Em comparação com o painel realizado em 2021 os desembolsos elevaram-se em 34% com mão de obra e 93% com fertilizantes.

Borracha natural – CNA levanta custos de produção de heveicultura em Ituberá (BA). O painel do Projeto Campo Futuro foi realizado virtualmente com produtores e técnicos de Ituberá e região na última quarta-feira (14). Com uma propriedade modal de 7 hectares e produtividade de 5.000 kg de látex por hectare/ano, a vida útil dos seringais da região é de cerca de 40 anos, com extração iniciando no sétimo ano. Na atividade, que é feita em grande parte de forma manual. Com isso mão de obra, 39%), maquinário (29%) e aquisição de mudas (15%) são os elementos mais onerosos na implantação dos seringais.

Cana-de-açúcar – CNA participa de discussões na reunião da Câmara Setorial de Açúcar e Álcool do MAPA. Na reunião, realizada na última quarta-feira (14), o Instituto Nacional de Meteorologia (INMET) apresentou uma análise climática e as previsões de pluviosidade e temperatura para os próximos dias em todo o Brasil. Destaca-se a expectativa de volumes maiores de chuva em São Paulo e Minas Gerais. No Centro-oeste e Norte do país, as temperaturas médias devem ficar próximas de 30 graus. Foram discutidos também os benefícios do Fiagro, fundo de investimento fechado voltado ao agronegócio. O fundo tem o intuito de expandir o acesso da agroindústria brasileira a captação de recursos de investidores nacionais e internacionais e diversificar os riscos, por meio de investimentos em toda a cadeia do agronegócio e seus segmentos. No encontro foi feita também uma apresentação do Programa Trabalho Sustentável do Ministério do Trabalho e Emprego, que possui como objetivo a identificação de não conformidades relacionados ao tema para orientação aos demandantes e suas adequações. Constam dentre os objetivos do programa, disseminar conceitos ESG e de Conduta Empresarial Responsável; boas práticas; diálogo; promoção de igualdade de oportunidades; combate à discriminação e ao trabalho infantil e análogos à escravidão. Outra pauta abordada foi o efeito das mudanças tributárias sobre combustíveis que ocorreram a partir de março, na cadeia do etanol, que ocasionou forte recuo de competitividade do biocombustível frente à gasolina. Além de alterações de alíquotas de ICMS, tributos federais (PIS/COFINS) incidentes sobre etanol hidratado e gasolina foram zerados até 31 de dezembro de 2022, acarretando em perda do diferencial entre eles. Soma-se a isso, as quedas recorrentes no preço do petróleo, que puxam para baixo o preço da gasolina, e que consequentemente reduzem o preço do etanol.

Tomate - CNA realiza painel para levantamento dos custos de produção do tomate de mesa em Barbacena - MG. A CNA promoveu, nesta terça (13), em parceria com a Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG) e Sindicato Rural de Barbacena (MG) o Painel do Campo Futuro para levantamento de custos de produção do tomate de mesa, cultivado em campo aberto na região. Participaram do painel, produtores e técnicos, que auxiliaram na definição de uma propriedade modal que representasse a atividade na região, essa com dois (2) hectares cultivados com tomate, produtividade média de 3.000 caixas/hectare e comercialização na roça. O modal da região tem como característica a parceria, ou “meeiro”. O proprietário da terra é responsável pela aquisição dos insumos, benfeitorias e outros, enquanto os parceiros são responsáveis pela mão-de-obra, seja própria ou terceira. No cenário analisado, os custos para a condução da lavoura, que incluem aquisição de sementes e mudas, fertilizantes, produtos fitossanitários e outros, representa aproximadamente 60% do Custo Operacional Efetivo (COE).

Cacau - Representantes da cacauicultura apresentam iniciativas sustentáveis na cadeia. A Reunião Extraordinária da Câmara Setorial da Cadeia Produtiva do Cacau e Sistemas Agroflorestais do MAPA, realizada nesta quarta (14) com representantes de produtores, indústrias, instituições de pesquisa e outros, debateram potencialidades enquanto cadeia sustentável. No momento foi apresentado o Desafio Tecnológico “Inventário Florestal Cabruca”, uma iniciativa coordenada entre instituições do setor como Federação da Agricultura e Pecuária do Estado da Bahia (FAEB) e Serviço Brasileiro de Apoio à Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O desafio tem por intuito promover o desenvolvimento de ferramentas e metodologias que auxiliem o produtor na realização do inventário florestal em áreas de cabruca, por meio da participação e fomento de *startups*. Áreas de cabruca apresentam grande biodiversidade da flora, inclusive de plantas nativas ainda não catalogadas, processo que deverá ser facilitado com o auxílio dos projetos desenvolvidos no Desafio Tecnológico. Ademais, em reunião também foram debatidas iniciativas setoriais para a certificação e mercado de carbono voluntário.

Grãos – CNA debate participação do Brasil no mercado mundial de grãos. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) participou, na terça (13), da [reunião conjunta das Câmaras Setoriais de Milho e Sorgo e de Soja](#), do Ministério da Agricultura (Mapa), para discutir, entre outros temas, o aumento da participação do Brasil nos fóruns mundiais de grãos. Durante a reunião, a Embrapa Milho e Sorgo apresentou o programa de incentivo à expansão do sorgo no Brasil, que tem como objetivo promover o aumento do cultivo do cereal para ampliar a produção de alimentos e dar suporte à cadeia de proteína animal. Outros temas tratados na reunião foram a Plataforma Bio e Rede de Biofábricas da Embrapa Milho e Sorgo.

Grãos – CNA debate novas opções de oleaginosas para produção de biodiesel. A Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) [participou, na quinta \(15\)](#), da reunião da Câmara Setorial de Oleaginosas e Biodiesel do Ministério da Agricultura (Mapa). No encontro, foi discutido o aumento da participação de outras oleaginosas no processo produtivo do biodiesel. A Embrapa Agroenergia apresentou a canola, a macaúba e a palma de óleo como oportunidades para diversificação dos sistemas agroambientais. Durante a reunião, também foi apresentado o balanço preliminar do Selo Biocombustível Social do ano safra 2021/22. Segundo o Mapa, o volume comercializado de matérias-primas da agricultura familiar para a produção de biodiesel no Brasil foi de 3,4 milhões de toneladas, totalizando R\$ 8,8 bilhões em receita. O RenovaBio e o uso de matérias-primas oleaginosas na produção de diesel coprocessado foram temas tratados na pauta.

Grãos – Publicadas as portarias de Zarc para o cultivo do algodão herbáceo, do amendoim, do consórcio milho/braquiária 1ª safra e do milho 1ª safra no Norte e Nordeste. O Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), publicou nesta quarta-feira (14) as [portarias 282 a 313](#), que aprovam o Zoneamento Agrícola de Risco Climático (Zarc), ano-safra 2022/2023, para o cultivo do algodão herbáceo, do amendoim, do consórcio milho/braquiária 1ª safra e do milho 1ª safra. O Zarc foi aprovado para cultivo do algodão herbáceo em AL, CE, PB, PE, RN, SE, AP, PA e RR; cultivo do amendoim em AL, CE, PB, PE, RN, SE e RR; cultivo do consórcio milho com braquiária de 1ª safra em AL, CE, PB, PE, RN, SE, AP e RR; cultivo do milho de 1ª safra em AL, CE, PB, PE, RN, SE, AP e RR. O Zarc é uma ferramenta de análise do risco climático que

considera as características da cultura e do solo para indicação de janelas de plantio favoráveis. Os agricultores que seguem as recomendações do Zarc estão menos sujeitos aos riscos climáticos e poderão ser beneficiados pelo Programa de Garantia da Atividade Agropecuária (Proagro) e pelo Programa de Subvenção ao prêmio do Seguro Rural (PSR). Muitos agentes financeiros só permitem o acesso ao crédito rural para cultivos em áreas zoneadas e para o plantio de cultivares indicadas nas portarias de zoneamento.

Grãos – Em Maracaju (MS), CNA levanta custos de produção de grãos. Segundo os produtores, o clima adverso impactou a safra de verão no ciclo 21/22. Como a região está localizada numa região de transição (entre a região Sul, onde foi observado quebras de safra e o cerrado, que obteve boas produtividades). Desta forma, os produtores colheram 48 sacas de soja em média por hectare. Por outro lado, os produtores colherem uma boa 2ª safra. Para o milho, 100 sacas foram colhidas em média por hectare. Os produtores relataram altas incidências de cigarrinha-do-milho durante a condução da cultura.

Frutas e Hortaliças – CNA debate monitoramento de produtos de origem vegetal. A Comissão Nacional de Hortaliças e Flores da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) se reuniu com o Departamento de Inspeção de Produtos de Origem Vegetal (DIPOV) do Ministério da Agricultura (Mapa), na quarta (14), em Brasília. [No encontro](#) foi discutido o Programa Nacional de Monitoramento das Cadeias Produtivas dos Produtos de Origem Vegetal (PNMonitor), instituído pela Portaria 571/2022, com o objetivo de monitorar, incentivar a rastreabilidade e certificação das cadeias produtivas trabalhadas. O objetivo da reunião, que teve a presença de produtores de tomate de mesa do Paraná, Minas Gerais, Goiás, São Paulo e Espírito Santo, foi promover a participação do setor produtivo na construção do Plano de Monitoramento, que terá seus trabalhos iniciados com um diagnóstico da cadeia produtiva e dos desafios vivenciados. Dentre as propostas comentadas estava a rastreabilidade, exigida pela Instrução Normativa Conjunta 02/2018 do Mapa e da Anvisa. A CNA realizou um estudo das situações e desafios vivenciados pelo setor e está trabalhando para auxiliar o produtor na adequação à prática.

Sanidade – Mapa publica portaria para vigilância e mitigação de risco de Encefalopatia Espongiforme Bovina nos estabelecimentos de abate. A [Portaria SDA nº 651](#), de 8 de setembro de 2022, aprova os procedimentos de vigilância e mitigação do risco da Encefalopatia Espongiforme Bovina – EEB nos estabelecimentos de abate, publicada pelo Ministério da Agricultura no último dia 12/09. A vigilância deve ser realizada pelos serviços oficiais de inspeção, seguindo os critérios e os procedimentos definidos pelo Departamento de Saúde Animal da Secretaria de Defesa Agropecuária. A população alvo da vigilância, e que deve ser submetida à coleta de amostra, é representada pelos bovinos com alterações comportamentais ou neurológicas compatíveis com a EEB. Os estabelecimentos de abate devem disponibilizar os materiais e insumos necessários para as coletas, acondicionamento, conservação e inviolabilidade das amostras e remetê-las imediatamente para o laboratório oficial de referência especificado pelo Mapa.

Campo Futuro – CNA levanta custos de produção da pecuária de corte em São Félix do Xingu-PA. Na última quinta-feira, dia 15 de setembro, foi realizado o painel de pecuária de corte em São Félix do Xingu, no Pará. O objetivo foi levantar os custos de produção de uma propriedade modal de cria (produção de bezerros) na região. Para isso, foi considerada uma fazenda com área total de 1.400 hectares, sendo 700 hectares de área útil (pastagem), e 600 matrizes. A mão de obra foi o item de maior peso nos custos operacionais efetivos (COE), representando 26,20%, seguido pela suplementação mineral, com 21,64% do COE.

Caprinos e Ovinos – Câmara Setorial de Caprinos e Ovinos realiza última reunião do ano em João Pessoa. Conduzido pelo presidente, Pedro Martins, e com participação do presidente da FAEPA, Dr Mário Borba, foi comentada a importância da atividade pecuária na região e potencial de crescimento da produção nordestina, enaltecendo o projeto Forrageiras para o Semiárido, do Sistema CNA. Foram apresentadas as estratégias da nova gestão da Embrapa Caprinos e Ovinos, o andamento das portarias do Mapa para combate ao scrapie e micoplasmose, pleitos da Câmara ante o prejuízo que as enfermidades representam à expansão da produção. A proposta para atualização na metodologia para o cálculo do valor do leite de cabra no âmbito do Programa Alimenta Leite foi também discutida, e a CNA informou que vem atuando junto ao

Ministério da Cidadania em prol da celeridade no repasse dos recursos federais aos estados participantes.

Programa Cadec Brasil – CNA realiza treinamento de técnicos para atuarem junto aos produtores nas Comissões de Acompanhamento, Desenvolvimento e Conciliação da Integração. Entre os dias 12 e 16 de setembro, a CNA realizou um treinamento com técnicos e representantes de Federações. O objetivo foi capacitá-los para auxiliarem as lideranças dos produtores nas Cadecs nas negociações com a agroindústria. O curso foi composto de três módulos: legislação (Lei da Integração, gestão de custos de produção e técnicas de negociação).

Sustentabilidade na cadeia produtiva – CNA participa de evento sobre a sustentabilidade e rastreabilidade promovido pela União Europeia. No dia 15/09, a CNA participou da Conferência de encerramento dos “Diálogos sobre a sustentabilidade e a rastreabilidade das cadeias da carne bovina e do couro” evento promovido pela União Europeia. A evento contou com dois painéis de debates, com o objetivo de discutir a sustentabilidade das cadeias de valor da carne e do couro no Brasil e no Mercosul, em especial no combate ao desmatamento ilegal, além de identificar as melhores práticas ou iniciativas futuras, focando, principalmente, nas cadeias de abastecimento da União Europeia. Entre os debatedores estavam representantes do setor produtivo, da indústria e do varejo além de entidades e órgãos federais, como o Mapa, Ipam, Imaflora, JBS, UFMG, Liga do Araguaia e Instituto Mato-grossense da carne, GPA/Assaí e Rabobank. O representante da ação climática, ambiente, energia e saúde da Delegação da União Europeia, Laurent Javaudin, falou sobre a aprovação do Parlamento Europeu sobre a proposta de “due diligence” (diligência devida), que, caso seja convertido em Lei, impedirá que produtos provenientes de áreas desmatadas sejam comercializados nos países que compõe a União Europeia, não importando se o desmatamento foi legal ou ilegal. Entre os produtos que integram a lista estão a soja, couro, madeira, cacau, borracha milho, entre outros. Além disso, exigirá que os importadores realizem uma auditoria nos fornecedores desses produtos. A CNA entende que a medida aprovada pelo Parlamento europeu é falha ao ter caráter punitivo e não integrativo, com potencial de excluir diversos produtores, especialmente os pequenos e médios, que não tem nesse momento a capacidade técnica ou financeira de implementar as medidas de rastreabilidade e pagar por auditorias internacionais, ainda que esses sigam todas exigentes as leis nacionais, como o Código Florestal. Participaram da Conferência assessores técnicos da Coordenação de sustentabilidade da Diretoria Técnica, do Instituto CNA e da Diretoria internacional.

Irrigação – Nos dias 14 e 15/09, a CNA participou da Feira de Irrigação do Estado de Goiás (Fiego) em Cristalina (GO), onde abordou temas como representatividade setorial, ESG e mercado de carbono. A Feira contou com a palestra da assessora técnica da Comissão de Irrigação, Jordana Girardello, que relatou sobre importância da representação setorial em Fóruns Colegiados no primeiro painel do evento sobre Estratégias para a Expansão da Produção Irrigada, além da participação do setor na construção da política nacional de recursos hídricos. Já o coordenador de sustentabilidade, Nelson Ananias, palestrou sobre a agenda ESG (Governança ambiental, social e corporativa) e mercado brasileiro de carbono para áreas irrigadas, destacando que a atividade agropecuária é baseada em um tripé de sustentabilidade que foca os setores social, econômico e ambiental, no painel “Irrigação, Sustentabilidade e Segurança Alimentar”.

Suspensão de Outorgas – A Comissão Nacional de Irrigação da CNA realizou, na quinta (15), reunião para debater uma série de temas referentes aos desafios e oportunidades do setor durante a Feira de Irrigação do Estado de Goiás (Fiego), em Cristalina. A reunião contou com a participação de representantes da Agência Nacional de Águas e Saneamento Básico (ANA), que fizeram uma apresentação sobre o Sistema Federal de Regulação de Uso (Regla), que é a ferramenta nacional de solicitação online de outorga de direito de uso de recursos hídricos de domínio da União e sobre a consulta pública nº 006/2022 que rege sobre procedimentos para suspensão de outorgas de direito de uso de recursos hídricos. Os membros da comissão puderam debater atentamente cada ponto da minuta de resolução para encaminhamento das sugestões de aprimoramento da norma em questão. Dentre os demais temas abordados estiveram o Marco Regulatório do São Marcos, da Associação dos Irrigantes de Goiás, e a inclusão da Associação de Irrigantes do Estado do Espírito Santo (Assipes) como membro da Comissão.

Imposto sobre a Propriedade Territorial Rural (ITR) – CNA promove live para esclarecer aos produtores rurais sobre os principais pontos referentes à DITR exercício de 2022. [O debate](#) , que ocorreu no dia 13/09, contou com a moderação do presidente da Famasul e da Comissão de Assuntos Fundiários da CNA, Marcelo Bertoni, do CEO e mestre em avaliação e perícias em imóveis rurais, Carlos Arantes, e da analista de Assuntos Fundiários da Famato, Anny Dornelles. Foi destacado que o ITR não tem finalidade arrecadatória e sim regulatória, servindo como instrumento de políticas agrárias. Também foi analisada a legislação que regula o ITR, com apresentação da planilha para apuração da alíquota da tributação e a importância do laudo técnico de avaliação do Valor de Terra Nua (VTN). Os debatedores apresentaram quais são as áreas ambientais que devem ser declaradas por meio do Ato Declaratório Ambiental (ADA), para fins de exclusão das áreas não tributáveis do cálculo do imposto. É importante o produtor rural ficar atento ao prazo, que será encerrado no dia 30 de setembro.



AGENDA DA PRÓXIMA SEMANA

- 19/09 – Reunião da Extraordinária da Câmara Técnica de Agricultura Sustentável e Irrigação do MAPA
- 19/09 – Projeto Campo Futuro: Painel de pecuária de corte, em Araguaína-TO
- 19/09 – Projeto Campo Futuro: Painel de pecuária de corte, em Alta Floresta-MT
- 19/09 – Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Goiatuba (GO)
- 19/09 – Painel Campo Futuro de Uva em Petrolina (PE)
- 19/09 – Painel Campo Futuro para Algodão em Cristalina (GO)
- 19/09 – Painel Campo Futuro de Cana-de-açúcar em Quirinópolis (GO)
- 19 e 20/09 – Etapa de Júri Técnico do Prêmio CNA Brasil Artesanal – Cachaça de alambique
- 20/09 – Projeto Campo Futuro: Painel de pecuária de corte, em Santana do Araguaia-PA
- 20/09 – Palestra sobre aspectos técnicos da declaração do ITR 2022 para o SENAR/PE
- 20/09 – Reunião Conjunta das Comissões de Hortaliças e Flores e de Fruticultura da CNA
- 20/09 – Reunião conjunta da Comissão Nacional de Logística e Infraestrutura e da Comissão Nacional de Cereais, Fibras e Oleaginosas
- 20/09 – LIVE: Perspectivas climáticas e de mercado para a 1ª safra do ciclo 2022/2023. [Não percam!](#)
- 20/09 – Seminário: Proposta de Revisão do Padrão Oficial de Classificação de Soja
- 20/09 – 52ª Reunião Extraordinária do CNRH
- 20/09 – 32ª Reunião Ordinária da Câmara Setorial de Fibras Naturais
- 21/09 – Reunião do GT CTOC/CNRH
- 22/09 – Reunião da Comissão de Relações Internacionais do IPA
- 21/09 – Câmara Setorial de Flores e Plantas Ornamentais do MAPA
- 21/09 – Painel Campo Futuro de Tomate em Irecê (BA)
- 21/09 – Seminário: Proposta de Revisão do Padrão Oficial de Classificação de Soja
- 21/09 – Projeto Campo Futuro: Painel de pecuária de corte, em Barra do Garça-MT
- 21 a 23/09 – Evento Brasil Agroflorestal (ASPEX) em Eunápolis/BA
- 22/09 – Painel Campo Futuro de Tomate em Campinas (SP)
- 22/09 – Painel Campo Futuro de café conilon em Itabela (BA)
- 22/09 – Painel Campo Futuro para Milho em Simão Dias/Itabaiana (SE).
- 22/09 – Projeto Campo Futuro: Painel de avicultura de postura, em Araongas-PR
- 23/09 – Projeto Campo Futuro: Painel de pecuária de corte, em Juara-MT
- 23/09 – Painel Campo Futuro para Algodão em Chapadão do Sul (MS)